

FACILIDADE DE CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO DO BRASILEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Access to Credit and Brazilian Indebtedness: An Integrative Review.

Kayrla Emmylly Fernandes da Silva¹
Francisco Anderson Mariano da Silva²
Igor Martins³

Resumo: Devido aos avanços no mercado de crédito, o consumo da população brasileira cresceu significativamente, resultando em um aumento gradual da inadimplência. Este estudo visa analisar os fatores que influenciam as decisões de consumo e o conhecimento necessário para a gestão das finanças pessoais, destacando a importância da educação financeira nos últimos 10 anos. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com dados de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2023, utilizando Google Acadêmico, ANPAD, Portal Capes e Scielo, seguindo elementos da metodologia PRISMA. Os resultados indicam que a facilidade de acesso ao crédito e a diversificação das formas de pagamento têm contribuído para o aumento do consumismo e do endividamento da população brasileira.

Palavras-chave: Consumismo; Educação financeira; Endividamento.

Abstract: Due to advances in the credit market, Brazilian consumer spending has grown significantly, leading to a gradual increase in delinquency rates. This study aims to analyze the factors influencing consumption decisions and the knowledge required for personal financial management, emphasizing the importance of financial education over the past 10 years. An integrative literature review was conducted using data from February 2013 to February 2023, utilizing Google Scholar, ANPAD, Portal Capes, and Scielo, following elements of the PRISMA methodology. The results indicate that easy access to credit and the diversification of payment methods have contributed to the rise in consumerism and indebtedness among the Brazilian population.

Keywords: Consumerism; Financial Education; Indebtedness.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Portal Agência Brasil, nos últimos cinco anos, houve um aumento significativo no número de brasileiros em situação de inadimplência. Em janeiro de 2018, esse número era de 59,3 milhões, mas em janeiro de 2023, subiu para 70,1 milhões, estabelecendo um novo recorde histórico. Esses dados foram indicados por um estudo inédito conduzido pela Serasa Experian (Pimentel, 2023). Além do aumento no número de inadimplentes, o valor total das dívidas pendentes também cresceu. Em média, cada pessoa endividada

¹ Bacharel em Administração, UEPB, Campus VII – Patos/PB - (kayrla.silva@aluno.uepb.edu.br)

² Dr. Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Paulo; Professor da UEPB, Campus VII – Patos/PB - (franciscoanderson@servidor.uepb.edu.br) - <https://orcid.org/0000-0001-9797-7552>

³ Doutorando em Administração; Professor Efetivo da UPPB - Campus VII – Patos/PB (igormartins@servidor.uepb.edu.br) - <https://orcid.org/0000-0002-3291-2309>

atualmente deve R\$ 4.612,30, representando um aumento de 19% em comparação com os R\$ 3.926,40 registrados em janeiro de 2018 (Pimentel, 2023).

Indo de encontro a informação dada, observam-se mudanças estruturais no sistema financeiro e nas práticas de consumo, dinamizadas pelo avanço das tecnologias digitais e redenção das *fintechs*. Estudos recentes sobre digitalização financeira (Arner; Buckley; Zetsche, 2020; Gomber et al., 2020) destacam que a ampliação dos serviços financeiros digitais tem reduzido barreiras de acesso ao crédito e acelerado transações, reconfigurando o comportamento econômico dos consumidores. No Brasil, esse movimento ganhou força com a expansão do comércio eletrônico e com a implementação do sistema de pagamentos instantâneos pelo Banco Central, que registrou 26 bilhões de transações desde 2020, com crescimento anual de 94% (Julião; Zenatta, 2022).

Além disso, o consumo mediado por plataformas digitais apresentou crescimento significativo. Segundo a revista Forbes (2023), os brasileiros gastaram R\$ 67,2 bilhões em 2022 com compras de produtos importados de pequeno valor. A literatura recente aponta que ambientes digitais favorecem decisões de compra mais rápidas, menor percepção do gasto e maior propensão ao consumo impulsivo (OECD, 2022; Lusardi, 2023), especialmente quando associados a mecanismos de crédito instantâneo e parcelamentos facilitados.

Nesse contexto, os estabelecimentos comerciais ampliaram as formas de pagamento, incorporando parcelamentos extensivos no cartão de crédito, crédito digital instantâneo e soluções integradas em aplicativos. Embora tais instrumentos ampliem a inclusão financeira e dinamizem a economia, pesquisas indicam que o cartão de crédito permanece como a principal modalidade de endividamento das famílias brasileiras, com incidência de 88,5% entre os endividados (Baptista, 2022). Estudos recentes também sugerem que a facilidade de acesso ao crédito digital pode intensificar comportamentos de risco quando não acompanhada de competências adequadas de gestão financeira (OECD/INFE, 2023).

Diante dessas transformações, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira a ampliação do crédito e a diversificação dos meios de pagamento digitais têm influenciado o consumismo e o aumento do endividamento da população brasileira, especialmente em um contexto de acelerada digitalização financeira? Ademais, qual é o papel da educação financeira na mitigação desses efeitos?

Embora existam investigações sobre inadimplência, educação financeira e digitalização do crédito, observa-se que essas discussões frequentemente são tratadas de forma fragmentada. Considerando as mudanças ocorridas nos últimos cinco anos — marcadas pela consolidação do PIX, pela expansão do comércio eletrônico internacional e pelo crescimento do crédito digital — torna-se necessária uma análise integrativa que articule esses fenômenos sob uma perspectiva sistêmica.

Assim, esta revisão integrativa da literatura justifica-se pela necessidade de sistematizar o conhecimento científico recente acerca da relação entre diversificação dos meios de pagamento, ampliação do crédito, consumismo e endividamento no Brasil, contribuindo para o avanço teórico e para o aprimoramento de políticas públicas e estratégias de educação financeira voltadas à redução da vulnerabilidade econômica da população.

2 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos estabelecidos nesta pesquisa, o método escolhido foi a revisão integrativa da literatura, uma vez que busca reunir, analisar e integrar os resultados de estudos relevantes, contribuindo para o processo de tomada de decisões e permitindo a contextualização e interpretação das informações. Mendes, Silveira e Galvão (2008) destacam que este método é amplamente utilizado atualmente. Este estudo é de natureza descritiva, com o principal objetivo de observar, contar, descrever e classificar os dados relacionados ao tema abordado na revisão integrativa da literatura.

Para a elaboração da revisão integrativa da literatura, é necessário apresentar rigor metodológico na busca por evidências sobre determinado assunto. Segundo Ribeiro et al. (2012), esse processo envolve seis etapas: definir a questão para a revisão (pergunta norteadora); selecionar as pesquisas que constituirão a amostra do estudo; representar as características das pesquisas revisadas; analisar os estudos encontrados conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no projeto; interpretar, apresentar e divulgar os resultados coletados.

Na literatura, existem diversos métodos para o desenvolvimento de uma revisão integrativa da literatura. Nesta pesquisa, optou-se pela metodologia PRISMA, que consiste em um checklist com 27 itens e um fluxograma de quatro etapas, cujo objetivo é auxiliar os autores a aprimorarem o relato de revisões sistemáticas e meta-análises (Galvão; Pansani,

2015). O PRISMA pode ser utilizado não apenas para ensaios clínicos randomizados, mas também para relatos de revisões sistemáticas de diferentes tipos de pesquisas, além de ser válido para a análise crítica de revisões já publicadas.

Assim, ao adotar uma abordagem metodológica rigorosa, seguindo os princípios da revisão integrativa da literatura e utilizando a metodologia PRISMA, buscou-se sistematizar o processo de coleta de dados e informações para este trabalho. Para isso, utilizou-se o software *Microsoft Office Excel* como ferramenta de extração de dados. Por meio dessa plataforma, foi possível organizar os resultados obtidos, aplicar critérios de inclusão e exclusão para identificar estudos relevantes e, por fim, selecionar aqueles de maior pertinência para a pesquisa.

Para a estruturação da pesquisa e inclusão dos elementos essenciais, fez-se necessária a definição de perguntas norteadoras com elementos claros e objetivos dentro do contexto da pesquisa em questão. Dessa maneira, neste trabalho foram definidas duas perguntas: Q1 – Como a facilidade de crédito e a ampliação de formas de pagamento influenciou no consumismo e endividamento da população brasileira? Q2 – Por que a educação financeira é fundamental para auxiliar as pessoas no planejamento e controle do endividamento em suas vidas?

A revisão integrativa requer critérios de elegibilidade para exclusão e inclusão de estudos durante a análise da aplicação das strings nas bases de dados, a fim de obter os artigos a serem estudados. Tais critérios de inclusão (CI) e de exclusão (CE) serão listados no quadro a seguir

Quadro 1: Critérios de inclusão e exclusão

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO		CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	
CI1	Os artigos devem tratar do tema de Educação Financeira e Consumismo;	CE1	Não serão escolhidas publicações que não sejam pertinentes aos critérios de inclusão;
CI2	Artigos sobre a utilização de cartões de crédito e PIX;	CE2	Não serão escolhidas publicações que não estejam na língua portuguesa;
CI3	Artigos devem tratar de endividamento da população brasileira;	CE3	Não serão escolhidas publicações que não trazem as palavras-chave cartão de crédito, educação financeira e consumismo;
CI4	Surgimento de novas formas de pagamento;	CE4	Serão excluídas dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso (TCC), revisão sistemática;
CI5	Artigos 2013 - 2023.	CE5	Artigos duplicados.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Para a delimitação do período de busca, levou-se em consideração um intervalo temporal relativamente significativo, a fim de possibilitar a extração de informações relevantes para esta pesquisa. Dessa forma, a delimitação temporal abrange o período de 1º de fevereiro de 2013 a 1º de fevereiro de 2023.

No que se refere às fontes de informação, a expressão geral de busca inicialmente contou com os conectivos “Cartão de crédito” AND “formas de pagamento” AND consumismo, termos diretamente relacionados à temática. No entanto, ao testar nas bases de dados, foram necessários ajustes mediante a inserção de adaptações específicas em cada plataforma de pesquisa.

Ao inserir as strings de busca no Google Acadêmico, no dia 06/02/2023, foram obtidos 2.930 resultados, sem delimitação do período de publicação. Refinando a pesquisa com a inclusão de “educação financeira” entre os conectivos, foram encontrados 331 resultados e, ao delimitar o período, o número reduziu para 284 publicações.

No Portal Capes, ao realizar a busca por artigos no dia 16/02/2023 com os mesmos conectivos utilizados no Google Acadêmico e com delimitação temporal, foi possível obter um resultado. Outra base de dados utilizada para a busca de material de apoio foi o ANPAD Spell. A pesquisa realizada no dia 16/02/2023, com as strings “Cartão de crédito” AND “formas de pagamento” AND “consumismo” AND educação financeira, não obteve resultados. Dessa forma, foi necessário alterar os conectivos para “qualidade de vida” e “endividamento”, o que possibilitou encontrar dois resultados. Já no SciELO, mesmo utilizando todas as strings aplicadas nas bases de dados anteriores, não foi possível obter resultados.

Portanto, os materiais utilizados para atingir os objetivos do presente trabalho e responder às perguntas norteadoras foram selecionados a partir das três bases de dados — Google Acadêmico, ANPAD e Portal Capes — que apresentaram periódicos relevantes.

A seleção dos estudos foi realizada com base nos critérios de inclusão e exclusão previamente determinados, o que possibilitou a extração de um número significativo de artigos para a realização da pesquisa e obtenção dos resultados.

Quadro 2: Fluxo do processo de seleção dos artigos para a presente revisão integrativa, elaborado com base na metodologia PRISMA.

Fase	Descrição	Resultado
Identificação	Artigos identificados nas bases de dados (Google Acadêmico, Portal Capes, Scielo e ANPAD) com as strings de busca.	n = 287
Seleção	Remoção de duplicatas e aplicação de critérios iniciais.	n = 31 (5 duplicatas removidas)
Elegibilidade	Avaliação detalhada de títulos, resumos e introduções.	n = 27 (4 excluídos)
Inclusão	Leitura completa dos textos selecionados.	n = 7 (20 excluídos na leitura integral)

Fonte: Elaboração própria, 2025.

O fluxograma representado na Figura 1 foi elaborado com o objetivo de visualizar e descrever de maneira clara e concisa o processo de desenvolvimento da pesquisa. Por meio dessa representação gráfica, é possível compreender a sequência de etapas dos estudos selecionados, quais sejam: (1) consideração de todos os critérios de inclusão e exclusão; (2) análise dos artigos selecionados; (3) exclusão de artigos duplicados; (4) leitura de título, resumo, introdução e considerações finais; e (5) seleção dos artigos de maior relevância, com exclusão daqueles que não atenderam aos objetivos da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, são apresentados os resultados do estudo até o momento, incluindo a revisão e discussão do conteúdo abordado no tópico anterior (procedimentos metodológicos). Após a aplicação dos critérios, leitura e análise, foram selecionados sete artigos para este estudo, como demonstrado no fluxograma (Figura 1). Por conseguinte, mediante os artigos selecionados iniciou-se o processo de avaliação das informações.

No Quadro 2, apresentam-se os artigos selecionados em todas as bases de dados utilizando as string de busca “Cartão de crédito” and “formas de pagamento” and “consumismo” and educação financeira e “Qualidade de vida” e “endividamento” no período de “2013 até 2023”. Para organização das informações o quadro foi dividido em sete colunas:

título do artigo, periódico, autor, ano de publicação, base de dados onde foi encontrado e a amostra/população envolvida nas pesquisas de cada artigo.

Quadro 3: Artigos selecionados

ID	Título	Periódico	Autor	Ano	Base de dados	Amostra
A1	Educação Financeira: Um estudo com os discentes do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior	Revista Expressão Católica (Qualis B1)	Laureano, Mendes e Mattos	2019	Google acadêmico	104 adultos
A2	Análise do controle financeiro pessoal e familiar nas decisões de consumo	Revista de Auditoria, Governança e contabilidade (Qualis B1)	Fachini, Stupp e Faveri	2020	Google acadêmico	108 adultos
A3	“Devo não nego...”Uma análise da gestão financeira pessoal dos consumidores de Ituiutaba/MG	IV SINGEP	Silva e Silva	2015	Google acadêmico	200 adolescentes
A4	O Endividamento e os seus Consequentes nas Capitais Brasileiras de 2010 a 2017	Revista de Administração IMED (Qualis A4)	Rossato, Besknow e Pinto	2019	Google acadêmico	Realizou-se uma regressão a partir dos dados secundários obtidos da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC).
A5	Inteligência Financeira: Estudo de caso com colaboradores de uma multinacional de alimentos	Revista Vivências (Qualis B3)	Nyari et al.	2020	Google acadêmico	100 adultos
A6	Análise da propensão do endividamento em um contexto universitários	Revista do CEPE (Qualis C)	Pinto e Rossato	2019	Google acadêmico	721 adultos
A7	Contabilidade Mental e Finanças Comportamentais: Estudo com colaboradores de uma empresa Cerealista	Revista da Universidade de Cruz Alta	Braun	2017	Google acadêmico	55 adultos

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Diante da amostra foi possível analisar que os artigos selecionados têm um forte cunho acadêmico, visto que as revistas em que foram publicados são de natureza A, B e C (indicando um fator de impacto, perante as análises da Plataforma Sucupira). Nesse sentido, verificou-se que alguns artigos se destacam devido à sua maior relevância, metodologia bem estruturada, originalidade, clareza e resumos detalhados, entre outros aspectos.

Quanto ao recorte temporal dos sete artigos selecionados, a distribuição anual revelou que 2019 concentrou o maior número de publicações (três artigos), seguido por 2020 (dois artigos). Para os anos de 2015 e 2017, registrou-se apenas uma publicação em cada, enquanto nos demais anos do período analisado (2013, 2014, 2016, 2018, 2021 e 2022) não foram localizados estudos que atendessem aos critérios de inclusão.

Com relação à população/amostra que respondeu aos questionários dos estudos selecionados, nota-se predominância do público adulto. Do total de 7 artigos analisados no Quadro 2, apenas 2 incluíram adolescentes para compreender o nível de conhecimento sobre educação financeira e os fatores de impacto na tomada de decisão.

Portanto, visando responder às questões norteadoras da presente pesquisa - “Como a facilidade de crédito e a diversificação de formas de pagamento influenciaram o consumismo e o endividamento da população brasileira?” (Q1) e “Qual a importância da educação financeira na redução da inadimplência?” (Q2) - apresentamos a seguir um quadro com os objetivos e uma análise dos resultados de cada artigo estudado.

Quadro 4: Objetivos e análise dos resultados

ID	Título	Objetivos	Resultados
A1	Educação Financeira: Um estudo com os discentes do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior	Identificar como os discentes do curso de Administração de Empresas de uma instituição de ensino superior, localizada na cidade de Quixadá, lidam com suas finanças pessoais. O estudo possui natureza quantitativa e caráter descritivo.	Os resultados indicaram que os alunos demonstram ter responsabilidade em relação às suas finanças. Além disso, buscam ativamente manter uma estabilidade financeira, monitorando seus gastos para não excederem suas receitas, e cultivam o hábito frequente de poupar. Em geral, o comportamento dos alunos em relação às suas finanças pessoais é altamente positivo.
A2	Análise do controle financeiro pessoal e familiar nas decisões de consumo	Analisar os hábitos de consumo e o nível de educação financeira dos respondentes nas escolas da rede pública de ensino em uma cidade do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina.	A pesquisa mostra que a principal razão para comprar é a substituição de itens com defeito. A maioria paga à vista, resultando em baixa inadimplência. Embora haja interesse em controlar gastos, poucos usam novas ferramentas, preferindo anotar em papel. Cerca de metade admite que às vezes gasta mais do que ganha, indicando falhas no planejamento. Aproximadamente 45% planejam a longo prazo, investindo em previdência para a aposentadoria.
A3	“Devo não nego...” Uma análise da gestão financeira pessoal dos consumidores de Ituiutaba/MG	O presente estudo buscou identificar quais são os fatores que influenciam no endividamento dos consumidores de Ituiutaba/MG.	Os resultados revelam que consumidores endividados tendem a não realizar um planejamento financeiro adequado. Ademais, uma determinada parcela de pessoas admitem que não reservam dinheiro para despesas no início do ano, falham em poupar recursos extras de seus gastos mensais e não planejam gastos com entretenimento ou viagens de férias. Além disso, admitiram já ter passado por dificuldades financeiras e que tiveram que recorrer a familiares, amigos e concordam que esses problemas afetam tanto a vida familiar quanto a profissional.
A4	O Endividamento e os seus Consequentes nas Capitais Brasileiras de 2010 a 2017	Verificar o impacto do endividamento nos níveis de inadimplência e sobre-endividamento das famílias brasileiras de 2010 a 2017, por meio de uma amostra pesquisada nas populações das capitais brasileiras e no Distrito Federal.	Os resultados demonstraram que a maior causa das dívidas das famílias analisadas decorre-se pelo cartão de crédito, seguido pelos carnês. Ademais, diagnosticou-se que existe uma relação positiva entre endividamento e inadimplência e que maiores valores de inadimplência provocam maiores valores de sobre-endividamento dentro das capitais brasileiras.

A5	Inteligência Financeira: Estudo de caso com colaboradores de uma multinacional de alimentos	Identificar a relação entre o nível de educação financeira e o nível de endividamento dos colaboradores de uma multinacional do segmento alimentício localizada no médio norte do Mato Grosso – MT, além de avaliar o comportamento e a forma como estes administram ou empregam seus recursos, apresentando mecanismos para a apresentação de um programa de educação financeira	Os resultados apontaram que o nível de educação financeira ainda é insuficiente e insatisfatório, sendo os principais fatores: a falta de conhecimento e consciência crítica sobre o planejamento econômico, informações suficientes sobre tipos de investimentos, orientações sobre controle de compras e uso de produtos bancários, principalmente o cartão de crédito e cheque especial.
A6	Análise da propensão do endividamento em um contexto universitários	Verificar a propensão ao endividamento das pessoas que estão inseridas no contexto da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões.	Com base nos resultados, ficou evidente que as mulheres são mais propensas ao endividamento, alienado ao alto índice de materialismo das mesmas. Por fim, os respondentes possuem elevada percepção de risco, resultando em um comportamento mais conservador, embora assinalando ter conhecimento parcial da temática financeira.
A7	Contabilidade Mental e Finanças Comportamentais: Estudo com colaboradores de uma empresa Cerealista	O presente estudo buscou analisar a influência da contabilidade mental nas decisões financeiras dos colaboradores docentes e técnico-operacionais de uma IES da cidade de Cruz Alta/RS.	Concluiu-se que a gestão das finanças pessoais de ambos os grupos está, em sua maioria, condizente com o que se comenda para um bom gerenciamento pessoal. Porém, ainda existem pontos a serem melhorados e para que isso ocorra é necessário que os colaboradores se organizem melhor, assim gerenciando mais satisfatoriamente suas finanças pessoais.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Mediante a análise realizada dos resultados (Quadro 3) é perceptível um grupo que demonstra compreensão sobre como lidar com o dinheiro, porém, não adota o hábito de planejamento financeiro ou busca por oportunidades de investimento.

Em relação aos índices de endividamento e inadimplência, os sete estudos revelaram os seguintes percentuais: no A1 (Laureano et al., 2019), 47,1% dos respondentes declararam ter hábito de poupar, sendo o único grupo com controle mais evidente dos gastos; no A2 (Fachini et al., 2020), 62,96% estavam endividados e 5,55% inadimplentes; no A3 (Silva & Silva, 2015), registraram-se os maiores índices, com 79% de endividados e 21% de inadimplentes, sendo que 30,5% recorrem a familiares/amigos e 24,5% a empréstimos bancários para quitar

débitos; no A4 (Rossato et al., 2019), 60,37% das famílias estavam endividadas, 22,39% inadimplentes e 7,58% sem capacidade de quitação; os estudos A5 (Nyari et al., 2020) e A6 (Pinto & Rossato, 2019) apontaram, em ambos, 75% de endividados e 25% de inadimplentes, associados a gastos equivalentes à renda e conhecimento financeiro parcial; e no A7 (Braun, 2017), 78,18% estavam endividados, 9,30% inadimplentes e 21,82% não possuíam dívidas.

De modo geral, os dados evidenciam que a inadimplência variou de 5,5% a 25% entre as amostras, e a falta de planejamento financeiro foi apontada como o fator comum predominante em praticamente todos os estudos.

Em relação às modalidades de pagamento e ao volume de dívidas pendentes, os estudos apresentaram o seguinte panorama: no A1 (Laureano et al., 2019) e no A7 (Braun, 2017), embora houvesse endividamento, os respondentes demonstraram controle financeiro e pontualidade nos pagamentos, independentemente da quantidade de dívidas; no A2 (Fachini et al., 2020), predominou o pagamento à vista, o que resultou em baixo índice de dívidas pendentes, associado à decisão de comprar apenas para substituição de itens com defeito; já nos artigos A3 (Silva & Silva, 2015), A4 (Rossato et al., 2019) e A5 (Nyari et al., 2020), observou-se elevado endividamento concentrado em cartão de crédito e carnês de loja, com os respondentes admitindo a ausência de controle financeiro e dificuldades para quitar os compromissos. O estudo A6 (Pinto & Rossato, 2019) não detalhou explicitamente as formas de pagamento, razão pela qual não foi incluído nesta análise.

Em síntese, os dados apontam que o cartão de crédito se consolida como a principal fonte de endividamento, especialmente entre os grupos que não adotam práticas regulares de planejamento orçamentário.

Quanto aos fatores associados à inadimplência, os estudos revelaram os seguintes percentuais médios: a falta de planejamento financeiro e a falta de controle de gastos foram apontadas por 90% dos respondentes; o desconhecimento sobre investimentos atingiu 85%; e a ausência de reserva de emergência foi mencionada por 95% dos entrevistados, o que os leva a recorrer a familiares, amigos ou empréstimos bancários para quitar dívidas em atraso.

Em relação ao materialismo e ao consumismo, verificou-se uma variação conforme o perfil etário e o estágio de vida, com comportamentos mais moderados entre os grupos com maior maturidade e responsabilidades familiares, e maior propensão ao consumo impulsivo entre os mais jovens, embora ambos os perfis apresentem vulnerabilidade quando

desacompanhados de planejamento. Em síntese, os dados indicam que a ampliação do crédito e a diversificação das formas de pagamento, somadas à gestão financeira ineficiente e à baixa escolaridade financeira, potencializam o endividamento e a inadimplência, evidenciando a educação financeira como ferramenta essencial para a mitigação desses efeitos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os estudos sobre consumismo, diversidade de formas de pagamento, endividamento, educação financeira e planejamento financeiro, foi possível identificar os fatores que influenciam as decisões financeiras, compreender o nível de conhecimento sobre o mercado financeiro e evidenciar a importância da educação financeira na vida das pessoas.

Durante a revisão, foi crucial examinar cuidadosamente cada grupo de amostra para coletar informações alinhadas aos objetivos. Essa revisão visou responder às questões centrais: Como a facilidade de crédito e a variedade de formas de pagamento afetam o consumismo e o endividamento no Brasil? E qual a importância da educação financeira no controle do endividamento?

Os resultados indicam uma demanda significativa por um planejamento financeiro eficaz, conhecimento prévio sobre os benefícios do mercado financeiro e uma análise criteriosa antes de tomar empréstimos para evitar gastos desnecessários.

Este estudo, através de publicações científicas, aborda a diversificação de formas de pagamento e o endividamento no Brasil, destacando a relevância da educação financeira nos últimos 10 anos.

Procura contribuir no âmbito acadêmico e empresarial, servindo como fonte de pesquisa para estudos relacionados à educação financeira, planejamento e compreensão do endividamento. Além disso, pode ser útil na área de consultoria financeira, orientando sobre fatores que levam ao endividamento e incentivando a realização de um planejamento financeiro e investimentos inteligentes.

No entanto, alguns artigos apresentaram termos contraditórios e falta de clareza, prejudicando a obtenção de informações precisas. Também foram enfrentados problemas técnicos no acesso ao sistema do ANPAD durante a busca nas bases de dados, afetando a coleta de dados.

Apesar disso, os resultados são positivos e contribuem para o entendimento da temática. Como indicação para futuras pesquisas, sugere-se revisitar a literatura e realizar estudos em diferentes idiomas (inglês, espanhol, francês), ampliando o conhecimento sobre o tema.

REFERÊNCIAS

BATISTA, R. **Cartão de crédito é o tipo de dívida mais comum entre os brasileiros; veja como usá-lo sem cair na inadimplência.** G1, 10 jun. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/06/10/cartao-de-credito-e-o-tipo-de-divida-mais-comum-entre-os-brasileiros-veja-como-usa-lo-sem-cair-na-inadimplencia.ghtml>. Acesso em: 9 set. 2023.

BRAUN, C. T. **Contabilidade mental e finanças comportamentais: estudo com colaboradores de uma empresa cerealista.** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, 2017. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2017/11/Contabilidade-Mental-e-Financas-Comportamentais-Estudo-com-colaboradores-de-uma-empresa-Cerealista.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

CANCIAN, T. Brasil está entre os países com menor inclusão financeira no mundo, aponta pesquisa. **Exame Invest**, 27 set. 2022. Disponível em: <https://exame.com/invest/minhas-financas/brasil-esta-entre-os-paises-com-menor-inclusao-financeira-no-mundo-aponta-pesquisa-veja-ranking/>. Acesso em: 9 set. 2024.

FACHINI, C. A.; STUPP, D. R.; FAVERI, D. B. Análise do controle financeiro pessoal e familiar nas decisões de consumo. **Revista de Auditoria Governança e Contabilidade**, v. 8, n. 35, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2083>. Acesso em: 10 set. 2023.

FERNANDES, V. **AliExpress, Shein e Shopee: brasileiros compraram US\$ 13 bi em 2022.** Forbes, 2023. Disponível em: <https://abrir.link/BKqSP>. Acesso em: 9 set. 2023.

FIORI, D. D. et al. O efeito da educação financeira sobre a relação entre adimplência e trabalhadores na cidade de Manaus. **Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/sinergia/article/view/7215/5204>. Acesso em: 9 set. 2023.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, n. 2, 2015. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf. Acesso em: 10 set. 2023.

JULIÃO, F.; ZENATTA, P. **Pix faz 2 anos: meio de pagamento mais usado traz dinamismo à economia, dizem analistas.** CNN Brasil, 16 nov. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/pix-faz-2-anos-meio-de-pagamento-mais-usado-traz-dinamismo-a-economia-dizem-analistas/>. Acesso em: 9 set. 2023.

LAUREANO, A. I. R.; MENDES, D. P.; MATTOS, S. H. Educação financeira: um estudo com os discentes do curso de Administração de uma instituição de ensino superior. **Revista Expressão Católica**, 2019. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/3221>. Acesso em: 10 set. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>. Acesso em: 10 set.

2023.

NYARI, N. L. D. et al. Inteligência financeira: estudo de caso com colaboradores de uma multinacional de alimentos. **Revista Vivências**, v. 16, n. 31, 2019. Disponível em: <http://revistas.uri.br/index.php/vivencias/article/view/109>. Acesso em: 10 set. 2023.

PIMENTEL, C. **Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa**. Agência Brasil, Brasília, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-02/mais-de-70-milhoes-de-brasileiros-estao-inadimplentes-aponta-serasa>. Acesso em: 9 set. 2023.

PINTO, N. G. M.; ROSSATO, V. P. Análise da propensão do endividamento em um contexto universitário. **Revista do Cepe**, 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/228505005.pdf>. Acesso em: 10 set. 2023.

RIBEIRO, R. P. et al. O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. 2, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/4QYBcfLQQyLyptsFmRqbkyS>. Acesso em: 10 set. 2023.

ROSSATO, V. P.; BESKNOW, R. P.; PINTO, N. G. M. O endividamento e os seus consequentes nas capitais brasileiras de 2010 a 2017. **Revista de Administração IMED**, v. 9, n. 1, 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7043574>. Acesso em: 10 set. 2023.

SILVA, F. C.; SILVA, J. G. **“Devo não nego...” Uma análise da gestão financeira pessoal dos consumidores de Ituiutaba/MG**. IV SINGEP, 2015. Disponível em: <https://singep.org.br/4singep/resultado/149.pdf>. Acesso em: 10 set. 2023.